

Após acompanhar a apuração dos votos no escritório político do PSD, no Parque Monte Libano, o prefeito eleito Marcus Melo (PSDB), da coligação "Mogi de Todos Nós", seguiu com seu principal apoiador, o atual prefeito Marco Bertaiolli (PSD), familiares e equipe de trabalho para o comitê do PSDB,



no Alto do Ipiranga, onde foi recebido por centenas de pessoas, pelo vice-prefeito Juliano Abe (PSD), além dos vereadores que saíram vencedores nas urnas. Ele fez balanço positivo da campanha, lamentou os "ataques" sofridos e revelou os preparativos para a posse.

## Prefeito eleito festeja em danceteria

CARLA OLIVO

Antes das 20 horas de ontem, o prefeito eleito Marcus Melo (PSDB) já sabia, pelos milhares de apurações divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que havia vencido as eleições no primeiro turno, embora ainda faltassem 15% das urnas a serem contabilizadas. Enquanto acompanhava a contagem final dos votos, no escritório político do PSD, no Parque Monte Libano, ao lado da mulher Karin, dos filhos Fernando e Guilherme, do irmão René, do atual prefeito e seu principal apoiador, Marco Bertaiolli (PSD), e de integrantes de sua equipe de trabalho na campanha, ele não conteve as lágrimas. De lá, todos foram para o comitê do PSDB, no Alto do Ipiranga, onde uma multidão de apoiadores, cabos eleitorais, o vice-prefeito Juliano Abe (PSD), além de vereadores eleitos como Pedro Komura (PSDB), José Antônio Caco Pereira (PSDB), Jean Lopes (PC do B), Maurinho do Despachante (PSDB), entre outros, o esperavam para a comemoração, que continuou madrugada adiante, na casa noturna Thekilla, no Monte Libano.

Marcus Melo conquistou 129.763 votos (64,34%), Gondim teve 64.604 (32,07%) e Miguel Bombeiro recebeu 7.325 (3,67%). Dos 296.669 (81,05%) compareceram às urnas. A abstenção foi de 36.263 (18,95%). Houve 73.470 (54,68%) votos em branco e 25.927 (20,62%) nulos. O próximo chefe do Executivo mogiano conta que as pesquisas e a receptividade das pessoas nas ruas apontavam para a vitória já no primeiro turno. Em uma avaliação da campanha atípica - de pouco mais de um mês e com restrições da legislação -, que exigiu muita caminhada e visitas aos bairros para divulgar as propostas, ele destaca os pontos positivos. "Algo que me marcou muito foi a religiosidade da Cidade, o encontro com Deus, que foi muito importante nesta caminhada, principalmente nos momentos de ataque, em que sofremos agressões e baixarias que me deixaram tristes e me machucaram porque nunca tinha passado por isso antes, mas é algo que acontece na política. Ainda assim, a campanha foi pautada pela ética, pelo bem e por propostas. Também guardarei para o resto da vida a receptividade que recebi das crianças", contou Melo.

O percentual de 64,34% dos votos válidos atribuídos a ele ontem também é destacado pelo prefeito eleito. "Nunca fui candidato nem a vereador, mas trabalhei muito, assim como o prefeito Bertaiolli, preocupados com o futuro da Cidade. Ele fez uma excelente administração, reconhecida nos bairros onde andamos. A vitória é nossa, do vice-prefeito Juliano Abe (PSD), da equipe, de quem acreditei na nossa proposta, enfim, de todos nós", avalia.

O prefeito eleito garante que administrará com participação da população. "Quero convidar a comunidade a ajudar a administrar a Cidade. O prefeito faz as regras, os usos e a legislação funcionarem, mas quero uma gestão participativa, porque só assim teremos uma Mogi cada vez melhor. A Cidade é nossa e penso, como vocês, que queremos uma Cidade melhor para nossos filhos, nossos familiares. Quem quiser compartilhar será bem-vindo", diz.

Apesar de descartar a necessidade de transição, já que há 8 anos faz parte da atual administração à qual pretende dar continuidade e, portanto conhece o secretariado e os funcionários da Prefeitura, garante que acompanhará Bertaiolli até o final de seu mandato. "Já conheço todo mundo. São meus colegas de trabalho. Natural-

mente teremos reuniões, um pouco mais para a frente. Agora é o momento em que todo mundo tem que colaborar, porque é uma vitória compartilhada com a equipe. Ninguém ganha nada sozinho. O próximo passo é continuar trabalhando, como faço desde os 11 anos de idade. O mais importante é que não haverá ruptura. Permaneço ao lado do prefeito e entendo que na Prefeitura não se pode parar um minuto porque temos a responsabilidade de cuidar da Cidade", alerta.

Ele também considera que, apesar de Mogi ser um município "bem administrado, que tem todas as suas contas em dia", diante da crise econômica do País, as despesas têm aumentado nos últimos anos e a receita não vem acompanhando este ritmo. "Isso acontece em todo o Brasil, mas aqui ainda estamos conseguindo, inclusive, conquistar novos projetos e obras, como resultado de um trabalho muito responsável. Hoje, a economia é o maior desafio, porque a Prefeitura cresceu muito por conta da prestação de seus serviços, principalmente nas áreas da Educação e Saúde. Mas quando a oferta aumenta, o investimento em qualidade de vida é maior, apesar de a receita não acompanhar", conta.

Apoio

A vitória de Melo no primeiro turno era prevista por Bertaiolli, que também fez uma avaliação positiva do período eleitoral. "Tivemos uma campanha limpa e leal com a Cidade e os leitores. Falamos a verdade e pregamos a possibilidade de Mogi ter continuidade do trabalho que vem dando certo e é bem avaliado pela população. Claro que não é perfeito, nenhuma administração consegue sê-lo, mas encontramos no Marcus Melo a pessoa correta para fazer a continuidade deste trabalho, com novas ideias e uma nova



CELEBRAÇÃO Marcus Melo festeja com apoiadores a vitória conquistada no primeiro turno

forma de governar sem perdermos tudo o que já foi feito. Nos orgulhamos porque em nenhum momento ou programa eleitoral falamos mal dos adversários, apesar de sofrermos com ataques mentirosos e à beira de serem criminosos. Mas a verdade prevaleceu e a campanha do bem venceu. A Cidade não desperdiça nada, não perde um dia de serviço, porque em 1º de janeiro, ele toma posse, dando continuidade de onde pararmos no dia

31º de dezembro", garante. Na reta final do segundo mandato - a ser encerrado em menos de três meses -, Bertaiolli pretende concluir os projetos em andamento e, assim que Marcus Melo formar sua equipe, prevê uma transição tranquila. "Ele tem competência para administrar a Cidade. Vou deixar Mogi em boas mãos", avalia o prefeito, que programou um período de férias para o início do ano. "Em seguida, vou analisar as possibilidades

na administração pública a partir de 2017 para optar por um novo caminho, mas sempre nesta área. Vou continuar na vida pública porque é o que eu gosto e sei fazer. Estou preparado para disputar as eleições de 2018 como candidato a deputado federal, já que Mogi não tem representante na Câmara dos Deputados desde a saída de Junji (Abe) e perde com isso. Neste cargo, poderei auxiliar o Marcus Melo a melhor administrar Mogi", aposta.

JUHO NEIRO SAITO